

Celebrando o natal com Jesus.

(Isaias 9.6).

O verso seis do capítulo nove do profeta Isaias - é um dos grandes pronunciamentos messiânicos. Isaias, um dos mais importantes profetas de Israel, que viveu no 8º século antes de Cristo, profetizou a vinda do Messias. Não há menor possibilidade de pensarmos e falarmos acerca do natal sem atentarmos para o Messias de Deus. **Warren Wiersbie diz: “O redentor viria e traria ao mundo o amanhecer de um novo dia”.**

Pensando no tema que encabeça este editorial – faço o seguinte questionamento: por que celebramos o natal com Jesus? Gostaria ao longo destas linhas pontuar algumas possíveis respostas. Em primeiro lugar, **celebramos o natal com Jesus – porque Ele lança luz em nossa escuridão** (Isaias 9.2). Inspirado e conduzido pelo Espírito Santo de Deus, Isaias revelou o que o nascimento de Jesus traria luz para aqueles que vivem em trevas profundas. Sei que algumas pessoas neste exato momento não veem motivo para se alegrar com data do natal – devido as perdas. Perda de um trabalho, cônjuge, e a morte de algum ente querido. Por mais difícil que seja – saiba que Jesus – a luz do mundo, pode trazer um momento singular e ímpar a seu natal.

Em segundo lugar, **celebramos o natal com Jesus – porque Ele é o prometido de Deus a nós** (Isaias 9.6). Com tristeza percebemos que alguns “crentes” não comemoram o natal – por considerar uma festa pagã. Afirmar tal coisa não é nada inteligente. Nós comemoramos o natal – porque o natal diz respeito ao nascimento do prometido de Deus – Jesus Cristo, nosso salvador. Por isso devemos comemorar o natal – com gratidão a Deus pelo seu filho Jesus. Natal é para lembrarmos que Deus se fez homem e habitou entre nós – cheio de graça e verdade. Fora do “Verbo que se fez carne” e do Filho encarnado de Deus, que viveu e morreu em nosso lugar como nosso Salvador, não há salvação. **Hernandes Dias Lopes diz: “O infinito Deus entrou na finitude humana, foi envolto em faixas e deitou-se numa manjedoura. O transcendente Deus, que nem os céus dos céus podem contê-lo, assumiu um corpo humano e a forma de servo”.**

Em terceiro lugar, **celebramos o natal com Jesus – porque Ele tem todo poder em suas mãos** (Isaias 9.6). Jesus também é DEUS FORTE. Jesus é Deus todo poderoso. É o médico dos médicos. Jesus é o Deus dos impossíveis. Nele podemos ter total confiança e segurança. Ele é a nossa Fortaleza, o seguro bem presente na hora de angustia. Nele somos fortalecidos quando estamos fracos. Animados quando estamos abatidos. Não importa o tamanho do gigante, do problema, ou da sua necessidade, Ele é maior. Ele não nos abandona e nos proporciona forças suficientes para prosseguir e nos dá à vitória! Temos o privilégio de clamar ao DEUS FORTE – e ter a resposta que tanto almejamos. O pregador Batista **Spurgeon diz: “A distância entre um problema e a solução, é a distância entre o joelho e o chão”.**

Em quarto lugar, **celebramos o natal com Jesus – porque Ele nos concede vida eterna** (Isaias 9.6). A grande angústia do homem é a incerteza depois da vida; é desconhecer o destino de sua alma, o que a psicologia enfatiza como vazio existencial. A expressão “pai da eternidade”, nos remete a ideia que Ele é eterno no seu próprio ser e que, assim, pode conceder o dom da vida eterna aos outros. A morte não pode detê-lo. Quem nele crê não teme a morte. O teólogo e comentarista Moody afirma: “Ele será não só o Senhor da eternidade, mas também o autor da vida eterna dos redimidos”.

Em último lugar, **celebramos o natal com Jesus – porque Ele traz paz ao coração aflito** (Isaias 9.6). O homem é um ser que está em guerra com Deus, com seu semelhante e até consigo mesmo. De dentro do seu coração procede toda a maldade que alimenta os conflitos – por isso que os homens necessitam de Jesus o príncipe da paz, o único capaz de lhe trazer a verdadeira paz aos homens. O homem só conhece a paz quando é governado pelo Príncipe da paz. O saudoso pastor e escritor **Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “A vida do cristão espalha a paz. Ele mostra que Jesus efetuou mudança na sua vida”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**